

GAZETA DO RIO DE JANEIRO.



SABBADO 12 DE JULHO DE 1816.

Doctrina . . . vim promouet institam

Rectique callas pectora rebotant. H O R A T I

Vienna 22 de Março

SEGUNDO noticias de *Italia*, Suas Magestades havião de ficar em *Verona*, até 15, em que sahirão para *Veneza*, e a Arquiduqueza *Maria Luiza* para *Parma*. A seguinte carta escrita por aquella Princeza ao Conde *Magawli Cerati*, se fez publica em *Parma*, e promette aos habitantes dos Ducados a sorte mais feliz no seu Governo.

Querido Conde *Magawli* — Conheço com a mais viva pena as miserias, que ainda opprimem os meus vassallos. O meu ardente dezejo he contribuir, quanto estiver em meu poder, para alliviar-los. Em consequencia vos recommendo particularmente que prohibaes todo o genero de testa á minha ohezada. A melhor prova de affecto, que os meus vassallos me podem dar, e a mais agradavel ao meu coração, será distribuir pelos pobres as sommas, que destinão a aquellas festas.

Schoenbrunn 28 de Fevereiro.

MARIA LUIZA.

A *Gazeta de França* fixa o numero dos nascimentos em *Paris* no anno de 1815 em 22612, dos quaes 8076 são filhos naturaes, ou nascidos fora do matrimonio, o que excede aos de 1814 em pouco de 1200; casamentos 5575; divorcios 32, exactamente os mesmos que em 1814; mortes 19991, dos quaes 416 forão em consequencia de bexigas. Em 1814 as mortes subirão a 33160, entre as quaes erão as de 3000 mulheres, que morrerão de sobresalto. (*saisissement*.)

S. Petersburg 19 de Março.

A nova pauta foi approvada por S. M., mas ainda se não publicou. Não ha duvida, a despeito de todas as relações de proposito espalha-

das para o contrario, que esta pauta se pœa immediatamente em vigor, e que concorda perfeitamente com a ordem dada ás Alfandegas, para deixarem passar os generos exportados conforme a pauta antiga; mas que a respeito dos importados esperem pela pauta nova. Pode considerar-se como authenticico que, logo que se abrir a navegação, entrão nos portos da *Russia* os generos seguintes:

Pannos finos (excepto pretos), pagando o direito de quatro rublos por arschin. Assucres brutos de toda a casta, 6 r. por pood; assucres refinados de toda a especie, 15 r. por pood. Aguardentes *Francesas*, vinho e cerveja, com hom direito em prata (não determinado). Todas as fazendas brancas de algodão, fazendas de seda, caças, cambraias, rendas, louça, e outros generos sem ornamentos; pratos de estanho cujos direitos ainda não se conhecem. Fazendas de seda, e artigos de luxo, devem ser importados somente para *S. Petersburg*.

Prohibe-se por doze annos a importação dos seguintes:

Linho, algumas fazendas de lã, fazendas de algodão estampadas e tintas, botões, aguardente, e alguns outros artigos.

As fazendas de seda não pagão direitos aqui como na outra pauta.

Devia sniever-se que esta nova pauta não agradaria a alguns negociantes, que são proprietarios de fabricas; mas o commercio em geral se promette tanta vantagem como a agricultura, e aquellas manufacturas, que são naturaes, usuas e accomodadas ao nosso paiz. O cambio tem descido ha tempo, e justamente quando reinava a incerteza acerca da pauta, e por consequencia não se derão ordens nem para matérias em bruto, nem para fazendas manufacturadas. Esta circumstancia

pôde dar outra prova de que só a esmagação do commercio, a incerteza, e a desconfiança, e não a permissão de importar, nem a encomenda de certos artigos fazem baixar o cambio.

(*Hambro Borsen-ball List*, 5 de Abril.)

Roma 19 de Março.

Temos aqui a seguinte noticia de *Civita Vecchia*, 1 de Março: — “Emquanto hum comboy de embarcações aproveitava o bom tempo para sair do *Tibre* para *Civita Vecchia*, e outro hia sair daqui para o *Tibre*, appareceu na altura de *Paio* e *St. Severa* hum grande chaveco *Tunecino*, que deitou fora duas lanchas, e perseguiu vivamente com ellas as embarcações mais proximas. Estas largarão todo o panno, e escaparão; algumas se abrigarão debaixo da torre de *St. Severa* na costa. As lanchas do pirata continuarão a dar-lhes caça a pesar do fogo da torre. A guarnição desembarcou, e correu a torre, onde tambem se tinham ajuntado muitos pisanos da vizinhança. Além das armas da pequena guarnição, havia na torre 30 espingardas, que se distribuirão pelas fugitivas. Os *Musulmanos* chegaram-se com bravura desmarchada, e já tinham tomado posse de duas embarcações, quando o rijo fogo da torre obrigou as duas lanchas, que rebocavam a sua preza, a largar-a, e retirar-se com perda para o seu chaveco, que sahio na noite seguinte. A 12 apparecerão dois piratas *Barbarcos* na altura de *Fiumara*, e tomaram perto do *Porto d'Anzio* hum pasanzela *Napolitana*, que vinha de *Civita Vecchia*, e depois huma embarcação *Siciliana* carregada de vinho destinado para *Roma*, cuja guarnição pôde fugir para esta praia nas lanchas. Temos todos os dias piratas á vista, que estorvão a navegação quasi de todo. As torres da costa não tem força capaz de proteger de ataque as embarcações

Paris 7 de Abril.

Na solemne audiência de hontem, a Relação Real de *Paris* registrou a carta de perdão, que S. M. concedeu ao General *Debelle*, commutando o seu castigo em dez annos de prisão.

O General *Debelle* expressou-se nos seguintes termos: —

“Senhores. — Fui réo de grandes crimes contra o melhor dos Reis. Se fosse minha sorte sofrer, desejaria que a minha morte, fornecendo hum grande exemplo, fosse util ao descanso do Estado; mas S. M. teve a bondade de empregar comigo a sua clemencia. Oxalá que este espectáculo da paternal bondade do Rei ajunte em roda do seu throno todos os *Francizes* seduzidos; e

que se alguma vez se perturbar a bonança pmettida a *França*, se me permita derramar todo o sangue que me resta em serviço do nosso bom Rei.

“Dignai-vos, Senhor Presidente, de pôr nos pés de S. M. as expressões da minha profunda gratidão, e o meu juramento de fidelidade até a morte.”

Copenhagen 2 de Abril.

A noticia da morte de S. M. El Rei da *Suecia* não se tem confirmado até agora.

A *Noruega* tendo recusado tomar parte alguma na divida nacional da *Suecia*, segundo a garantia de *Edswold*, o Principe da *Suecia* determinou alienar suas possessões em paizes estrangeiros, e desonar o producto para o dito objecto.

Cartas de *Christiania* affirmão que sahirão dalli dois Brigues a cruzar contra os pescadores *Russos*, junto de *Northape* e *Wardobny*.

Em muitos jornaes *Suecos* se fazem allusões á *Dinamarca* muito hostis; e em hum d'elles se diz abertamente *Dinamarca nunca pode presumir recobrar seus direitos sobre a Noruega*.

Bruxellas 20 de Março.

Affirma-se que o General *Alava*, Primeiro Ajudante de Campo do Duque de *Wellington*, chegou aqui no principio desta semana, e que está encarregado de hum missão pela Corte de *França* junto do nosso governo.

A violencia dos últimos ventos destruiu o famoso observatorio, que dominava sobre todas as colinas, e todos os valles de *Waterloo*. O proprietario das ruinas do castello de *Hougoumont* fez cortar todos os matos. Estas arvores, criadas de mil e mil ballas, e aquelle observatorio (construido por ordem do Duque de *Wellington*, pouco tempo antes da batalha), desaparecerão para sempre.

Muitas folhas *Allems* annuncião que o General *Drouet d'Erion* estabeleceu sua morada na Cidade de *Bayreuth*, em *Baviera*; que o *Marchal Angereau* deve fixar-se em *Offenbach*, onde o General *Alix*, que neste momento se acha nos arredores de *Hesse Cassel*, patria de sua esposa, sollicita tambem licença para residir. O ex-General *Hullin* chegou a *Atoravia*, onde contra estabelecer-se.

B R A Z I L.

Noticia das exequias da Rainha Fidelissima a Senhora D. Maria I., celebradas na Villa de S. Salvador dos Campos de *Goitacazes*.

No dia 21 de Maio começaram a dobrar os

sinos da Mattiz de S. Salvador dos Campos ao meio dia, e os de todos os Templos da Villa, repetindo os toques de quillo em quanto d'hoia, até o dia seguinte, em que a hoia conveniente a Camara presidida pelo Doutor Juiz de Fora spmou o lugar do costume na Igreja, que estava vestida toda de negro, e roxo com galões e franja de ouro; no meio d'ella se achava hum Mausoleo feito com excellente architectura, em que ardião cento e quarenta luzes abria as que illuminavão os sete Altares, que ha naquella Templo. Principiou o Officio com escolhida musica, a que assistirão quarenta e dois Sacerdotes, entre os quaes se achavão os Reverendos Vigarios das Freguezias de S. Gonçalo, de Santo Antonio dos Guarulhos, e de S. Sebastião, presididos pelo Reverendo Conego Vigario da Vara, e da Igreja Eduardo José de Moura, o qual depois da Missa recitou huma eloquente e pathetica Oração; tomando por thema as palavras do L.^o 1.^o dos Reis "In ipso autem momento mortis ejus dixerunt ei que stabant circa eam ne timeas, quia filium peperisti.", O Coronel Commandante daquelle districto, Manoel dos Santos de Carvalho, que sempre em semelhantes occasiões se tem distinguido, e dado a conhecer o amor, que consagra ao seu Soberano, fez avisar o Regimento do seu commando, e ás nove horas da manhã com elle se postou na praça á porta da Igreja, levando as armas em funeral, e os fiancos do Regimento guarnecidos com duas companhias de cavallaria aggregadas, e as quatro de pardos libertos, igual-

mente aggregadas como Caçadores, e deu todo o corpo 12 descargas, trez no fim de cada Necturno, e trez no fim das absolvições, que foram feitas pelos Parochos acima nomeados, e pelo Reverendo Padre Mestre Doctor Fr. Bento da Trindade. No dia 8 de Junho fez o referido Vigario da Vara e da Igreja celebrar outro Officio ao mesmo Objecto com igual pompa, e se via sobre o rico e funebre Mausoleo todas as Insignias da Soberana, a que assistio o mesmo numero de Sacerdotes, tendo convidado para solemnizar aquelles funebres obsequios, o Dezembargador Ovidio, Cielal da Commarca do Espirito Santo, José de Azevedo Cabral, o Doutor Juiz de Fora, o Coronel Commandante, e o Capitão Mór; o Corpo Miliciano deu no fim das absolvições as descargas do costume. O Provedor, e mais Irmãos da Casa da Misericordia da dita Villa, expensas suas fizeram no dia 20 do mesmo mez na Capella da dita Casa solemnizar outro Officio com escolhida musica, adornando o Templo hum elevado Mausoleo; presidio o Vigario da Vara interino, o Reitor do Collegio da dita Villa, Domingos Ribeiro da Costa, e lez a Oração o Reverendo Antonio Francisco Lirio Guimarães, e derão-se as descargas do costume. Os Parochos das Freguezias d'aquella Commarca, igualmente ou celebrarão Officios conforme as possibilidades das suas freguezias, ou cantão huma Missa pela Alma da nossa Soberana, segundo lhes havia insinuado o Excellentissimo Senhor Bispo Capellão Mór.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 9 do corrente. — Ubatuba; 5 dias; C. Santo Antonio, M. João Gonçalves Pereira, C. ao M., peixe salgado.

Dia 10 dito. — Bahia; 9 dias; G. Ing. Fenius, M. Walk, C. a Rayton, vinho. — Trieste; 10 dias; B. Ing. Betsey, M. William Hughes, C. a Heyworth, Brothers e C.^o, vinho, e fazendas. — Lisboa; 60 dias; B. Globo, M. José Francisco de Azevedo, C. a José Ignacio Fraz Vieira, generos do paiz. — Laguna; 15 dias; S. Libertino, M. Manoel José da Beça, C. a João Teixeira de Magalhães, farinha, e milho. — Cabo Frio; 2 dias; L. Bom Successo, M. Manoel Vieira Rodrigues, C. ao M., milho, e feijão. — Arribala; C. Bom Successo, M. José dos Santos da Fonseca.

Dia 11 dito. — Hamburgo; 50 dias; G. Ing. Jane, M. W.^m Secubob, C. a Samuel win-

ter, varios generos. — Figueira; 58 dias; B. Triunfo de Feringal, M. José Pereira Matta, C. a Jeronimo Francisco de Freitas Caldas, vinho. — Bahia; 17 dias; S. Pilar, M. Thomaz de Souza Rocha, C. a Ignacio da Costa Florim, amarras, louças, e outros generos. — S. Sebastião; 7 dias; L. Senhora do Amparo, M. Antonio Francisco, C. a Antonio José Lins Lobo, agoardente, e tijolo. — Benevente; 4 dias; L. Santa Rita, M. Manoel Machado Vieira, C. ao M., taboado, e milho.

S A H I D A S.

Dia 9 do corrente. — Tagoabi; C. Bom Successo, M. José dos Santos da Fonseca, lastro — Capitania; L. Boa Viagem, M. José Gomes da Penha, lastro.

Dia 10 dito. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 11 dito. — (Nenhuma Sabida.)

MUTILADO

A V I S O S .

Sahirão á luz: *Regulamento para a organização do Exército de Portugal — Regulamento de Ordenanças para o Reino de Portugal — Alvará de 21 de Fevereiro de 1816, estabelecendo o methodo de Trensourarias Geraes para o Exército de Portugal — Novena de Nossa Senhora do Monte do Carmo* Vendem-se na loja da Gazeta; o 1.^o por 640, o 2.^o por 320, o 3.^o por 200, e a Novena por 320 réis

Na loja da Gazeta se acha modernissimamente obra. *Regras da arte de Pintar*, 1 vol. de 4.^o por *Jose da Cunha Taborda* por 3000. *Regras de Desenho pertencentes á Architectura Militar e Civil*, por *Antonio Jose Moreira*, 1 vol. por 640 réis com 30 estampas.

Aos Senhores Negociantes Portuguezes tem a honra de participar *Guilherme Williams*, que elle vem encarregado de poderes da casa dos Senhores *Hibbert, Wanklyn, e Bradshaw*, para tomar conta do seu estabelecimento nesta praça, debaixo da forma de *Hibbert, Wanklyn, e Bradshaw*, e igualmente de annunciar, que desde a data desta, ficão de nenhum effeito os poderes concedidos ao Senhor *Diogo Hariby* para a administração do dito estabelecimento. O mesmo *G. Williams* roga, que não dem dinheiro ou credito ao Senhor *Viego Malpas*, por estar fora do seu serviço, e não ficar portanto responsavel por qualquer divida ou contracto, que elle faça. *Rua de Janeiro* 1 de Julho de 1816.

Vende-se 1 Bilhar com todos os seus pertences, na casa de caifé, no principio da praça de *D. Manoel*; quem o quizer procure na mesma.

Vende-se huma morada de cazas terras livres de pensão, na rua dos *Ouvires* N.^o 84, com trinta e tres palmos e meio de testada, e vinte e cinco de fundo. Quem as quizer comprar dirija-se á Residência Episcopal ao Reverendo Juiz dos cazamentos, *Antonio Marcellino da Silva*.

Quem quizer arrendar o Officio d'Alcaide da Cidade do *Funchal*, ou ilha da *Madeira*, falle com *Jose de Azevedo Santos*, na rua da *Misericordia* e canto do beco da *Fidalga*.

Vende-se o Bergantim *Cezar*, novo, de boa construcção quem o quizer comprar procure a casa do Capitão *Antonio da Cunha*, rua *Direita*, na esquina da do *Sabão*

Quem tiver huma chacara para alugar por alguns annos, em sitio bem arrojado, capaz de produzir capim, e que tenha vista para a barra, dirija-se á rua de *S. Pedro* N.^o 20.

Quem quizer comprar huma malata de idade 20 annos, vá fallar com *Rita Maria*, na ladeira do *Livramento*, N.^o 6 da parte direita, frente para o mar.

Rua do *Senado*, lado esquerdo N.^o 14, humas cazas de dois andares, com frente para duas mais, com nove braças de frente, e de fundo quasi trinta braças, quem as quizer comprar falle com *Jose Lourenço de Paiva*, com armazem de carne esta na rua do *Rozario*.

Na *Praça do Peito* se acha estabelecido o armazem, no qual se vendem vidros de todas as qualidades, e por preços muito commodos da Real Fabrica da *Bahia*.

Em casa de *Ambrosio Bourdon*, morador na rua *Direita*, se ha de fazer leilão de varias fazendas chegadas proximoamente de *França* no dia 16 pelas 9 horas onde se achão trastes de saia do primeiro gosto como são proçolanas, alabastro, quadros de gosto mais exquisito e moderno.

O Bergantim *Fiel Portuense*, ha de seguir viagem desta Corte para a Cidade do *Porto*, até o dia 14 de Agosto; quem quizer entregar no dito, dirija-se á Casa do correspondente na rua de *S. Pedro* N.^o 6 Fiançes *Jose Pereira das Neves*.

Jose Joaquim Pereira, morador na rua do *Sabão* N.^o 21, faz saber ao publico, que no dia 8 do corrente perdeu huma carteira com humas letras dentro, da quantia de 511\$340 réis, de que he acitante *Jose Lantero da Rocha*, e toda a pessoa que a quizer restituir, o poderá fazer, ficando na certeza que se tem dado todas as cautellas por ser nulla.

A roda da Loteria da Irmandade de *S. José*, ha de principiar a andar imprerterivelmente no dia 24 de Julho pelas tres horas da tarde, na sala do *Theatro*, por se achar impedido o Consistorio da mesma Irmandade.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 15 de Julho para o *Rio Grande*; B. *União de America*, M. *Joaquim José Prates*; a 15 para o dito; B. *Negro*, M. *João José da Rocha*; a 28 para *Lisboa*; Navio General *Milcanda*, Cap. *Jose Lopes Gonves*; a 6 de Agosto para *Pernambuco*; S. *Bom Fim*, M. *Domingos Rodrigues Pinheiro*. As Cartas serão lançadas no Correio até as quatro horas da tarde dos dias antecedentes.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA. 1816.